

ÍNDICE VL

CONTINUA O BOM MOMENTO PARA A PRODUÇÃO DE LEITE

POR: ANTÓNIO MOITINHO RODRIGUES, DOCENTE/INVESTIGADOR, ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO
 CARLOS VOUZELA, DOCENTE/INVESTIGADOR, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES
 NUNO MARQUES, REVISTA RUMINANTES

No número 11 da revista Ruminantes, editado em outubro de 2013 (Ruminantes, Ano 3 – N.º 11), foi publicado um artigo com o título “Índice VL, uma ferramenta útil para a bovinicultura leiteira”. Pela primeira vez foi apresentado em Portugal o Índice VL, indicador que reflete a rentabilidade da produção de leite que está muito dependente dos custos com a alimentação da vaca leiteira. O Índice VL resulta do cociente entre a receita obtida com a venda do leite produzido por vaca da exploração e os custos associados à alimentação da mesma vaca (Rodrigues et al., 2013).

Analisamos neste número da Ruminantes o período de novembro de 2013 a janeiro de 2014, período em que a evolução dos preços do leite e dos alimentos foi favorável ao produtor. O preço do leite tem apresentado uma tendência crescente, embora tenha diminuído ligeiramente em janeiro de 2014 relativamente a dezembro de 2013 (SIMA, 2014), e os custos com a alimentação da vaca têm vindo a diminuir. Isto reflete-se no Índice VL que em janeiro de 2014 estava em 1,923, quando um ano antes era de 1,605. Se considerarmos que o valor 1,5 é um valor moderado representando um negócio saudável e 2 é um valor elevado muito favorável para o sucesso económico da exploração (Schroer-Merker et al., 2012), concluímos que os

produtores de leite vivem, um momento favorável. Em alguns casos, os produtores estão a aproveitar esta situação para sanear financeiramente as contas das explorações, depois do difícil ano de 2012. Recorde-se que em julho de 2012 o Índice VL atingiu 1,283 um valor muito baixo e absolutamente insustentável para manter a rentabilidade da exploração. Em outros casos o bom momento que vive a produção de leite está a ser aproveitado para aumentar o efetivo e para melhorar a eficiência produtiva da exploração, preparando-a para o fim do regime de quotas leiteiras.

A crise na Ucrânia, país com importante produção cerealífera, poderá fazer-se sentir no aumento dos preços das matérias-primas nos mercados internacionais. Se esta situação se verificar, o preço dos alimentos compostos tenderá a subir. Se o principal objetivo dos produtores for o LUCRO, a produção de leite terá que depender cada vez menos da utilização de alimentos compostos cujos preços estão muito dependentes dos preços das matérias-primas no mercado global. Isto só será possível se na própria exploração forem produzidas forragens de muito boa qualidade nutricional (Ex. silagem de milho, feno silagem de gramíneas/leguminosas,...).

NOTAS:

O preço do leite pago ao produtor do continente aumentou acentuadamente durante o ano 2013. No entanto, em janeiro de 2014 (0,372€/kg) teve uma ligeira queda relativamente ao mês anterior (0,377€/kg);

O preço médio das 3 principais matérias-primas que entram na formulação do alimento composto diminuiu entre novembro de 2013 (0,308€/kg) e janeiro de 2014 (0,291€/kg). Esta variação traduziu-se numa tendência decrescente do preço do alimento composto;

Desde setembro/outubro de 2013 que os preços da silagem de milho e da palha de cevada estão mais baixos do que na mesma altura do ano 2012;

Os 3 aspetos anteriores refletem-se no Índice VL que em janeiro de 2014 foi de 1,923. De acordo com Schroer-Merker et al. (2012), o Índice VL próximo de 2 é elevado sendo indicador de condições favoráveis para o sucesso económico da exploração de leite. ▶

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIA:

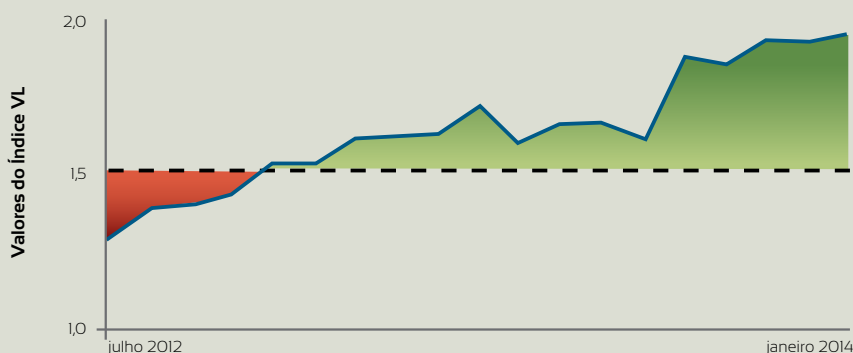
Não foram incluídas por uma questão de espaço editorial, mas os autores disponibilizam bastando enviar um email para geral@revista-ruminantes.com.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL

ÚLTIMOS 13 MESES	ÍNDICE VL	
2013	JANEIRO	1,605
	FEVEREIRO	1,613
	MARÇO	1,615
	ABRIL	1,700
	MAIO	1,585
	JUNHO	1,643
	JULHO	1,651
	AGOSTO	1,603
	SETEMBRO	1,853
	OUTUBRO	1,833
	NOVEMBRO	1,905
	DEZEMBRO	1,904
2014	JANEIRO	1,923

DE JULHO DE 2012 A JANEIRO DE 2014

O valor é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor português e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (concentrado 9,5 kg/dia; silagem de milho 33 kg/dia; palha de cevada 2 kg/dia).



— Valor do Índice VL — Limiar de rentabilidade — Negócio saudável — Forte ameaça para a rentabilidade da exploração